



2013

numero:

05

2ª série

Lisboa\_INSA, IP

public. trimestral \_ Julho - Setembro

ISSN: 2182 - 8873 (em linha)

# Observações

Boletim Epidemiológico

editorial

## Promover a promoção da saúde

Realizaram-se, recentemente, duas reuniões da maior relevância no âmbito da promoção da saúde nas quais tive o privilégio de participar em representação do INSA:

a 8ª Conferência Global da Organização Mundial da Saúde sobre a Promoção da Saúde (Helsínquia – Finlândia)

o encontro da Rede Europeia Regional para a Equidade na Saúde (Roma, Itália)

Em ambas as reuniões a palavra de ordem foi – **Ação** – para o que entre nós, frequentemente, se traduz em inação, desvalorização e até desprezo, pelo conhecimento científico e prática da prevenção integrada das doenças crónicas. Entre nós, estas são vistas por vários sectores como “responsabilidade individual”, num ambiente sem visão, frequentemente hostil e totalmente à mercê das forças do mercado.

Presidentes, ministros, delegados nacionais e sociedade civil, juntaram-se em Helsínquia para reafirmarem o que há muito se sabe e que sai reforçado da Conferência.

*“Aprofundamos a nossa compreensão sobre o modo de integrar a saúde no desenvolvimento de todas as políticas e, deste modo, melhorar a saúde e a equidade em saúde, ao mesmo tempo que alcançamos outros objetivos sociais”* (Susanna Huovinen – Ministra da Saúde e Serviços Sociais, Finlândia).

O Presidente da República da Finlândia – Sauli Niistö realçou que

*“Muita da saúde é proveniente de sectores exteriores ao da saúde o que ilustra como decisões políticas nos diversos sectores podem influenciar os determinantes do bem-estar. No final da 2ª guerra mundial a nossa situação não era particularmente boa. Desde então trabalhamos arduamente para corrigir a situação o que foi acompanhado por desenvolvimentos positivos nos domínios da educação e da economia. O trabalho foi desenvolvido através de uma forte colaboração entre o governo, as autoridades locais, os profissionais, as organizações cívicas, peritos e o sector privado. Obviamente que a pedra de toque foi o grande envolvimento da população.”*

Pekka Puska, diretor do Instituto Nacional de Saúde e Bem-Estar pode, através do seu exemplo, ação e estratégia, afirmar

*“A Finlândia está numa posição avançada para enfrentar os problemas de saúde do futuro como resultado das nossas ações e experiências em saúde pública passadas e presentes”.*

→ continua

## neste número

**Editorial** Promover a promoção da saúde José M. Calheiros p 01

## Artigos Breves

**1. Avaliação da qualidade de águas subterrâneas:** estudo de alguns parâmetros físico-químicos p 03  
Catarina Mansilha, Helena Rebelo

**2. Estudos de especiação de arsénio em arroz** p 06  
Inês Coelho, Sandra Gueifão, Tânia Pinto, Isabel Castanheira

**3. Aplicação de scores de gravidade à anemia das células falciformes:** um problema ainda por resolver p 08  
Andreia Coelho, Alexandra Dias, Anabela Moraes, Baltazar Nunes, Paula Faustino e João Lavinha

**4. Variantes genéticas estruturais numa população de indivíduos com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA):** caracterização genómica, heritabilidade e correlações clínicas p 10  
I Conceição, C Correia, B Oliveira, M Rama, G Oliveira, AM Vicente

**5. Mesoteliomas: breve caracterização da situação portuguesa a partir dos episódios de internamento hospitalar ocorridos no período 2000-2011** p 14  
Mariana Neto

**6. O primeiro caso de botulismo infantil em Portugal** p 17  
M Saraiva, I Campos Cunha, C Costa Bonito, C Pena, MM Toscano, TT Lopes, I Sousa, MA Calhau

**7. Infecção VIH e SIDA em homens que têm sexo com homens em Portugal (1983-2012):** caracterização dos casos notificados p 19  
Helena Cortes Martins

**8. Infecção por parvovírus B19 durante a gravidez:** análise retrospectiva de casos suspeitos diagnosticados no INSA (2009-2012) p 22  
Sílvia Lopo, Tânia Reis, Paula Palminha, Elsa Vinagre, Maria João Gargaté

**9. Valor de prognóstico da determinação do estado físico do DNA do Vírus do Papiloma Humano (HPV) dos tipos 16 e 18 no desenvolvimento de lesões do colo do útero** p 25  
Ana Gradissimo, Nuno Verdasca

**10. Diagnóstico da infeção por vírus da hepatite E no INSA, 2000-2012** p 27  
CM Ferreira, JA Santos, T Lourenço, C Benoliel, R Matos, HC Martins

**11. Diagnóstico imunológico de doenças associadas a vectores existentes em Portugal** p 29  
MJ Alves, T Luz, AS Santos, R De Sousa, I Lopes de Carvalho, L Zé-Zé, F Amaro, P Parreira, MS Nuncio

**Notícia** p 31  
Resultados preliminares do estudo e\_COR da região de Lisboa e da região Centro



Instituto Nacional de Saúde  
Doutor Ricardo Jorge

## editorial\_

\_A esta visão junta-se o trabalho científico associado à ação e *advocacy* desenvolvido por Sir Michael Marmot que nos interroga – o que andam a fazer os *leaders* da Europa ?

\_O seu estudo dos determinantes sociais da saúde <sup>(1)</sup> revela que

*“parte das diferenças entre os diversos países europeus no domínio da saúde se deve a diferenças na exposição a fatores preveníveis resultantes de iniquidades nos determinantes sociais de comportamentos e estilos de vida – tabaco, álcool, dieta não saudável, cancro do cervix, situações que levam aos acidentes de viação, condições de trabalho perigosas ou stressantes, poluição atmosférica e diferenças na acessibilidade e qualidade dos serviços de saúde.”*

\_Por proposta do UCL Institute of Health Equity o objetivo principal da reunião de Roma é a criação de redes regionais na Europa que possibilitem apoiar e sustentar a ação global sobre os determinantes da saúde, melhorar a saúde das populações e reduzir as iniquidades entre os países.

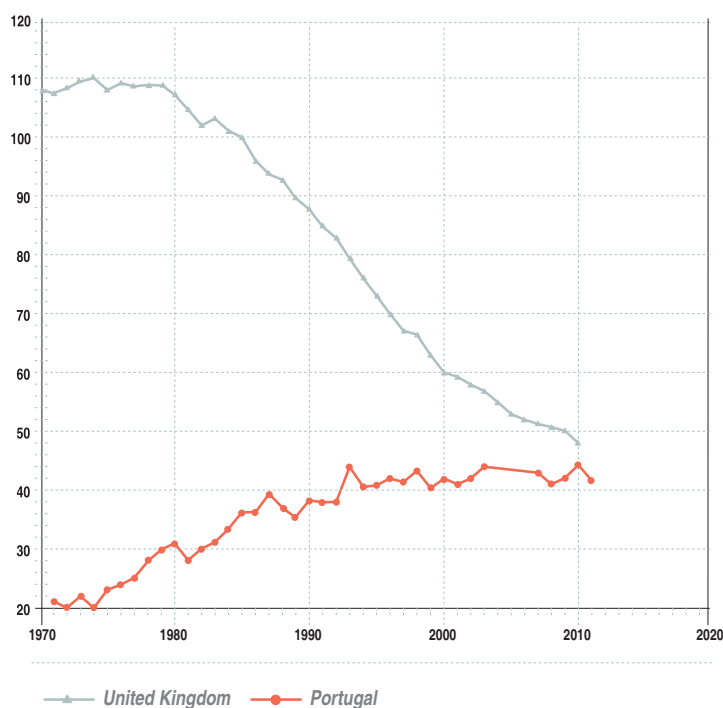
\_Como se depreende, a Portugal exige-se também uma profunda reformulação das políticas públicas incluindo a da saúde, promovendo cada vez mais a sustentabilidade do nosso Serviço Nacional de Saúde.

\_Este boletim documenta também o caminho que o INSA deverá percorrer. No Instituto desenvolve-se trabalho muito meritório em diversos domínios relevantes como os trabalhos apresentados ilustram. Contudo, importa dar também um passo gigante no crescimento de um moderno Instituto de Saúde Pública, reforçando competências e saber nos domínios anteriormente referidos. O Estudo e-COR é disto exemplo, aguardando-se com expectativa os seus resultados globais.

\_Entretanto, porque uma imagem vale mais que mil palavras fica uma pergunta – porquê ?

José M. Calheiros,  
Vogal do Conselho Diretivo do INSA, Professor Catedrático de Medicina Preventiva (UBI)

### ↓ SDR, trachea/bronchus/lung cancer, all ages per 1000000, male

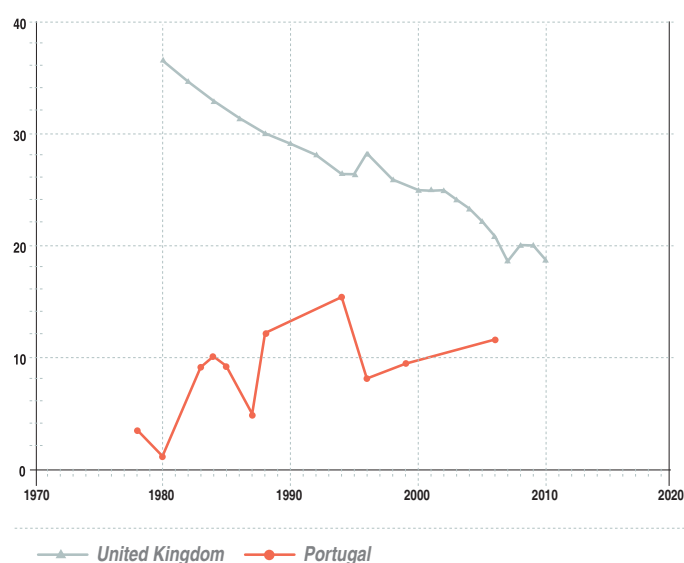


**Homens (1970 - 2011):** Cancro da traqueia, brônquios e pulmão.

Taxas de mortalidade padronizadas / 100000 habitantes.

Fonte: WHO, HFA data base, 2013

### ↓ % of regular daily smokers in the population, age 15 +, female



**Mulheres 15 + anos (1980 - 2010):** Percentagem de fumadoras regulares.

Fonte: WHO, HFA data base, 2013

### \_Referência bibliográfica:

- (1) Marmot M, Allen J, Bell R, Bloomer E, Goldblatt P, on behalf of the Consortium for the European Review of Social Determinants of Health and the Health Divide.  
WHO European review of social determinants of health and the health divide.  
Lancet 2012; 380 (9846): 1011–29